



CONVOCATÓRIA

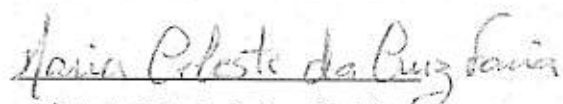
Convocam-se os sócios do Centro Social Cultural e Recreativo "ABEL VARZIM" para reunião da Assembleia-Geral Ordinária, (alínea b do art. 32.º dos actuais estatutos), a realizar no próximo dia **24 de Março de 2017 (Sexta Feira), pelas 21 horas**, na sua sede – Sala Dr. João Gomes, sito Rua Padre Eduardo - Cristelo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Leitura e Votação da Acta da Reunião da Assembleia anterior**
- 2 – Apresentação, Discussão e Votação do relatório de Actividades e das Contas Relativo ao Exercício do Ano 2016, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.**
- 3– Alteração aos estatutos, artigo 3º aditamento da alínea k – "Educação e formação profissional dos cidadãos."**
- 4– Alteração nos Regulamentos Internos nas Respostas Sociais da creche, jardim-de-infância, CATL, centro de dia e SAD da Norma 15 o ponto 4. "Na situação de extrema carência económica do utente a direção poderá deliberar a sua frequência sem pagamento de mensalidade."**
- 5– Outros Assuntos de Interesse para a Instituição.**

Nota: Se à hora marcada não estiverem sócios em número suficiente, esta funcionará trinta minutos mais tarde em segunda convocatória com a mesma ordem de trabalhos e com qualquer número de sócios.

Cristelo, 09 de Março de 2017

A Presidente da
Mesa da Assembleia Geral


(Maria Celeste da Cruz Faria)

Assembleia-geral Ordinária

ACTA Nº 47

Ao vigésimo oitavo dia do mês de outubro do ano dois mil e dezasseis, pelas 21.30 horas, no auditório do edifício sede do Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, Rua Padre Eduardo nº 1115, da freguesia de Cristelo (Barcelos), reuniu a Assembleia Geral Ordinária desta instituição, presidida por Celeste Faria e secretariada por Carlos Faria e por Manuel Miranda Campos. Teve a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e votação da ata da Assembleia anterior;

2 – Apresentação, Discussão e Votação da primeira proposta de Revisão ao plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2016.

3 – Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017, bem como o respetivo parecer do Conselho Fiscal.

4 – Aprovação da alteração da designação da Resposta Social Centro de Acolhimento Temporário (CAT) em detrimento de Casa de Acolhimento, de acordo com as alterações á lei nº 142/15 de 8 setembro de 2015.

5 – Aprovação da alteração – atualização do logotipo da instituição e da resposta social CAT/CA.

6 - Outros assuntos de interesse para a instituição.

A Presidente da Assembleia deu início à sessão, agradecendo a presença de todos.

De seguida, Carlos Faria procedeu a leitura da ata da assembleia anterior, e mesmo não tendo sido feito nenhum reparo por parte dos sócios, depois de colocada à votação, foi aprovada por maioria, com uma abstenção por parte de um associado que não esteve presente na assembleia transata.

No que respeita ao segundo ponto, a Revisão do orçamento para 2016 esteve a cargo de Filipe Faria, que com a ajuda e o apoio de projeção informática, foi explicando os valores de cada rubrica, quer dos custos, quer dos proveitos, que possam vir a sofrer alterações durante o presente ano, sendo que relativamente ao orçamento aprovado para o ano de 2016, o resultado líquido do exercício de 2016 fica praticamente inalterado (cento e setenta e cinco euros). De realçar o apoio informático principalmente neste ponto, uma vez que se trata exclusivamente de números e a visualização dos quadros/gráficos permite-nos ter uma perceção melhorada daquilo que está a ser explicado, não esquecendo porem, que todos os presentes tinham á sua disponibilidade a mesma informação em suporte físico (papel). Posto este ponto á discussão e não havendo nenhum reparo, foi aprovado por unanimidade.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, a leitura do Plano de Atividades para o ano de 2017 e sua explicitação ficou a cargo de Raquel Durães, coordenadora da instituição, que tentou ser a mais sucinta possível, dando ênfase somente aos pontos/atividades com maior relevo, recorrendo a projeção informática para um melhor entendimento do que estava a ser explicado, destacando o número de alunos/pessoas que frequentavam as várias valências/salas do Centro Abel Varzim. Aproveitou para lembrar também a constante melhoria dos serviços prestados na tentativa de responder às exigências reais da atualidade, sem nunca esquecer os diversos protocolos entre o C.A.V. e um vasto número de Instituições da região. Depois de concluir, passou a palavra a Filipe Faria, que, uma vez mais com o apoio de projeção informática, foi lendo e explicando o orçamento previsional para o ano de 2017. Pediu a

palavra António Miranda, presidente da instituição, para explicar á assembleia que havia sido feito um pedido (fundamentado), ao Fundo Socorro Social por parte do C.A. V. do qual resultou na atribuição de 120.000,00 (cento vinte mil euros), e que este serviu para entre outras coisas, reequilibrar a situação financeira do CAV, proceder a obras de restauro necessárias no edifício assim como melhorar o parque automóvel. Lembrou ainda que é muito importante a realização dos diversos eventos durante o ano que a instituição possa executar, (feirinhas, noite fados, cantar dos reis, festa fim de ano entre outros) e numa boa aceitação da comunidade em geral, pois deles resultam receitas extraordinárias que permitem elaborar um melhoramento nos diversos espaços existentes e adapta-los às necessidades atuais, assim como na formação dos colaboradores que no seu efeito resulta no melhoramento do serviço prestado. A leitura do parecer do Conselho Fiscal ficou a cargo de Berta Fernandes e deu voto favorável ao exercício em discussão.

Depois de ter sido posto á discussão, este ponto foi aprovado por unanimidade.

No quarto ponto, Raquel Durães explicou á assembleia que a alteração da resposta social, Centro Acolhimento Temporário para Casa de Acolhimento, surge de uma imposição legal e não irá alterar ou afetar o bom funcionamento desta valência. Depois de ter sido posto á discussão, este ponto foi aprovado por unanimidade.

No quinto ponto, usou da palavra António Miranda para pedir a assembleia a aprovação de uma pequena alteração do logotipo da Instituição (restyling), numa tentativa de modernizar a imagem do C.A.V.. Depois de ter sido posto á discussão, este ponto foi aprovado por unanimidade.

No sexto ponto da ordem de trabalhos, uma vez mais António Miranda lembrou as duas décadas de existência do CENTRO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVO ABEL VARZIM.

Num conjunto de evidências claras tais como: património físico (edifício); moldura humana envolvente (cerca sessenta postos trabalho); A valência RSI que existiu e serviu quase todas freguesias do concelho de Barcelos; O sucesso dos jovens acolhidos no CAT e hoje alguns deles são excelentes profissionais, fruto de um acompanhamento quase constante por parte dos técnicos; harmonia existente do seu funcionamento e com Segurança Social, Centro emprego e Ministério do trabalho, faz com que hoje o nome do C.A.V. e de Cristelo seja ouvido em todo Concelho, Distrito e até em Portugal inteiro.

“ O homem sonha, a obra nasce”

Vinte anos depois, a todos que de algum modo ajudaram e á aqueles que continuam a realizar este sonho um **BEM HAJAM**.

No final foi distribuída uma pequena lembrança a todos os sócios com vinte anos de ligação efetiva á instituição.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, a qual se lavra a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim que a secretariei e pela sua presidente.

Cristelo, 29 de outubro de 2016

O secretário

O presidente

Relatório do Plano de Ação do ano 2016

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2016, pelo Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, procurando sempre verificar o grau de cumprimento dos objetivos delineados no plano de ação e no Projeto Educativo da Instituição para os anos 2014 a 2017. “Cidadania- de mãos dadas construímos o futuro”. O ano 2016 teve como subtema – A Educar para a proteção e preservação da saúde ambiental.

Faremos a apresentação do relatório por resposta social, tal como foi apresentado no Plano de Ação.

O Plano de Ação 2016 integrava um conjunto de objetivos estratégicos e operacionais por resposta social, onde estavam definidos um conjunto de indicadores e metas.

Foram muitas as atividades programadas e cumpridas, na sua generalidade. Outras, até, foram surgindo, apesar de não programadas no documento oficial e assumiram também grande importância, dentro do contexto em que foram apresentadas.

I – Caracterização da Instituição

O Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim é uma pessoa coletiva de utilidade pública, sem fins lucrativos. É reconhecido pelo Estado como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A Instituição atua em diferentes áreas de intervenção: a área da infância e juventude, a área da população idosa e na área apoio social e económica a famílias /indivíduos que vivam em situação de vulnerabilidade económica e social.

A área da infância apresenta quatro respostas sociais, Creche, pré-escolar, Casa de Acolhimento para crianças e jovens em Risco e CATL.

A Creche tem capacidade para 45 crianças com idades dos 3 aos 36 meses, distribuindo-se por 3 salas:

A divisão das salas é realizada da seguinte forma:

- Sala Azul - Berçário 10 crianças (dos 3 até ao início de marcha)

- Sala Rosa – 15 crianças (início da marcha até aos 24 meses)
- Sala Amarela – 20 crianças (dos 24 aos 36 meses)

A resposta social pré-escolar tem capacidade para 50 crianças com idades dos 3 aos 6 anos, distribuídas por 2 salas heterogéneas.

- Sala Lilás – 25 crianças
- Sala vermelha – 25 crianças

A resposta social do CATL apresenta capacidade para 80 crianças com idades dos 6 anos e os 16 anos.

A resposta social da Casa de Acolhimento tem capacidade para 14 crianças/jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 21 anos.

Na área dos idosos existem 2 respostas sociais, Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

O Centro de Dia procura colaborar com as famílias na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a permanência dos idosos no seu meio sociofamiliar. Esta resposta social tem capacidade para 20 utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como finalidade evitar sempre que possível, que o envelhecimento, a doença, a deficiência ou outros motivos privem o idoso, o doente ou a pessoa com deficiência de viver a sua vida quotidiana com qualidade, dignidade e segurança. O SAD tem capacidade para 25 utentes.

Na Área social o Centro social Abel Varzim atua em duas áreas distintas: No apoio alimentar a famílias com carências económicas através do banco Alimentar (média de 100 utentes mensais) e da cantina social (6800 refeições durante o ano de 2016); através do Galoartis (projeto do programa Escolhas) o Centro C. S.C. R. Abel Varzim acompanha 130 beneficiários diretos e cerca de 500 indiretos (crianças e famílias que frequentam os equipamentos escolares de Cristelo, Barqueiros e EB23 Abel Varzim).

A estratégia do CSCR Abel Varzim enquadra-se na legislação em vigor para as IPSS, nos seus Estatutos, na Visão e nos Valores definidos de forma partilhada pelos Colaboradores

e pela Direção, com os quais se identificam.

Assim, apesar da nossa Missão se encontrar explícita no documento afixado no placar informativo da Instituição, não é demais recordá-la:

- Missão

O Centro Social e Cultural e Recreativo Abel Varzim tem como missão responder às necessidades da comunidade promovendo a assistência à infância, juventude, terceira idade, invalidez, deficiência e desenvolvendo os domínios culturais, profissionais, educacional e económico-social.

-Visão

Ser uma Instituição de excelência e referência na região ao nível da prestação de serviços.

-Valores

Tendo em conta a missão descrita, é filosofia da instituição orientar-se por valores comuns, partilhados por todos os que colaboram na organização social e visíveis na prática profissional diária. Todas as pessoas envolvidas deverão estar conscientes que o seu comportamento é exemplo determinante para a prossecução dos objetivos a que a instituição se propõe.

▪ *Respeito pela dignidade da pessoa humana*

Tendo como denominador comum o respeito pela liberdade individual, o valor particular de cada pessoa deve ser respeitado no acolhimento e em todos os serviços prestados ao utente/cliente, disponibilizando-se todos os meios físicos e humanos necessários para o seu bem-estar integral.

▪ *Igualdade de oportunidades*

Todas as pessoas têm direito de aceder às mesmas oportunidades de emprego, formação, cultura ou inclusão social, independentemente da raça, sexo ou religião.

▪ *Equidade no tratamento*

Os colaboradores da instituição devem demonstrar respeito profundo e sensibilidade para com os clientes/utentes, atuando segundo princípios de neutralidade. Não é permitido qualquer comportamento ofensivo e discriminatório, por motivo de estatuto social, raça, sexo, religião, idade, incapacidade física ou opinião. Todas as pessoas devem ser tratadas de igual forma e ter os mesmos direitos e deveres.

▪ *Abertura à comunidade e Princípio da Cooperação*

Reforçar a cultura organizacional preconizada e trabalhar para o desenvolvimento local implica uma conjugação de esforços entre colaboradores, clientes/utentes, parceiros, instituições e população. Só através de um trabalho de gestão participada e colaboração com o ambiente externo se consegue alcançar os objetivos propostos e a otimização dos serviços.

▪ *Responsabilidade individual / Participação ativa*

Os colaboradores deverão agir de forma responsável, competente, dedicada e crítica, no que concerne ao cumprimento das tarefas e à tomada de decisões individual ou em equipa.

No exercício das suas funções e no âmbito das suas competências, os colaboradores deverão privilegiar o interesse do utente, assegurando o cumprimento dos padrões de qualidade e segurança no trabalho e reforçando desta forma a confiança depositada na instituição.

Assumem as suas responsabilidades profissionais e consequências do seu trabalho, esforçando-se por prever as implicações dos seus atos.

▪ *Privacidade e Confidencialidade*

Na sua prática profissional os colaboradores respeitam o direito das pessoas à privacidade, apenas solicitando informações pessoais essenciais para a prestação de serviços, nos limites da sua categoria profissional e assegurando a confidencialidade do que lhes é transmitido.

▪ *Responsabilidade e Justiça Social*

A instituição procura promover a mudança social, particularmente no que respeita ao interesse de pessoas ou grupos sociais desfavorecidos ou vulneráveis. Pretende assumir a responsabilidade social perante a comunidade, permitindo o acesso generalizado a informação, serviços e recursos, promovendo a igualdade de oportunidades e a participação na vida institucional.

▪ *Educação*

A Instituição procura promover a Educação que engloba os processos de ensinar e aprender, de ajuste e adaptação. Enquanto processo de sociabilização, a educação é exercida nos diversos espaços de convívio social, seja para a adequação do indivíduo à sociedade, do indivíduo ao grupo ou dos grupos à sociedade.

Política de Qualidade

A Qualidade no Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim é entendida como um instrumento fundamental para procurar a melhoria contínua, promover a satisfação crescente dos seus clientes, colaboradores e partes interessadas.

Sendo assim os **princípios da Qualidade** são:

- Fomentar uma maior interação com os clientes;
- Desenvolver o comprometimento dos colaboradores com a organização
- Assegurar o cumprimento integral da legislação, bem como das instruções da Tutela, despachos, circulares e informações internas;
- Fomentar uma gestão de recursos que promova o equilíbrio entre o desenvolvimento da atividade da organização e o ambiente, nomeadamente assegurando o bem-estar no local de trabalho.
- Melhoria contínua na prestação de serviços;
- Estratégias de sustentabilidade;
- Melhorar a Eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade;

II. Acordos, Parcerias e Protocolos

O Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim contou com o apoio de diversos Acordos, Protocolos e Parcerias que auxiliaram no principal objetivo, o de melhorar a qualidade de vida dos utentes afetos a todas as respostas sociais, nomeadamente:

Instituto da Segurança Social:

- Acordos de cooperação estabelecidos entre o CSCRAV e o ISS, que subsidiam as respostas sociais Creche, Jardim de Infância, CATL,CAT, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.
- Parceria do programa FEAC (Fundo Europeu de Auxílio a pessoas carenciadas) – não se concretizou.

Ministério da Educação -Todo o pré-escolar é tutelado por este ministério, regendo-se *pela Lei n.º5/97, de 10 Fevereiro, Lei Quadro de Educação Pré-Escolar.*

Câmara Municipal de Barcelos:

- Protocolo com a utilização gratuita das piscinas municipais para os utentes da Casa de Acolhimento.
- Protocolo de “Ajudas Técnicas” visa a cedência temporária de ajudas técnicas a munícipes em situação de dependência e economicamente desfavorecidos.
- Protocolo de serviço de refeições para os alunos das escolas de Paradela e Cristelo.
- Protocolo com o Município e o Agrupamento de Escolas de Barcelos para assegurar a componente de apoio familiar aos alunos do pré-escolar de Ferreiros.
- Cedência de um técnico da Casa de Acolhimento para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos um dia por semana.
- Cedência de um técnico da Casa de Acolhimento para integrar o Núcleo Executivo da Rede Social de Barcelos uma manhã por semana.
- Protocolo no projeto Galoartis em que o Município é a entidade promotora e o Centro S.C:R.Abel Varzim entidade Gestora.

Junta de freguesia de Cristelo:

- Protocolo para a cedência de tarefas para assegurar o serviço de refeições dos alunos das escolas de Cristelo (Igreja e Ferreiros), limpeza das instalações do edifício da Junta e transporte dos jogadores do grupo desportivo para os jogos no exterior.

Cheque creche - um cheque atribuído pelas empresas que pretendem subsidiar as despesas de educação dos filhos dos seus colaboradores, em qualquer estabelecimento de ensino.

Protocolo Farmácia Rosmaninho - Através deste Protocolo a Farmácia efetuará descontos na aquisição de medicamentos e outros produtos efetuados pela instituição.

Banco Alimentar Contra a Fome- Concede de forma gratuita os produtos alimentares disponíveis no seu armazém, nas quantidades consideradas convenientes pelos mesmos para os utentes internos e famílias sinalizadas.

Agrupamento de Escolas de Barcelos - Formação em contexto de trabalho. As vagas são definidas anualmente de acordo com a disponibilidade das respostas sociais Creche e Jardim de Infância, CATL e Centro de Dia.

Faculdade de Psicologia do Porto - Através de Estágio Curricular. As vagas são definidas anualmente de acordo com a disponibilidade das respostas sociais

GASC – cedência de instalações do Centro para o atendimento descentralizado da RLIS (Rede local de Intervenção Social);

Ordem dos Psicólogos – Integração de estagiário;

Kerigma – Com a qual a instituição é parceira em vários projetos de formação;

Empresa de Formação Orientaris – Com a qual a instituição elabora candidaturas ao programa 2020 para projetos de formação interna, externa, projetos de inclusão,...

Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Macieira de Rates – Através do qual temos o serviço de cantina social para 30 utentes.

Judo Clube de Barcelos- Integração nas dinâmicas de aprendizagem de judo para as crianças e jovens da Casa de Acolhimento;

Grupo Desportivo e Cultural de Cristelo - Integração nas equipas do grupo desportivo as crianças e jovens da Casa de Acolhimento;

SER – SENTIR, EXPERENCIAR REIKI – integração dos jovens da Casa de acolhimento;

BTM – Barcelos Treino Militar – integração de alguns jovens da Casa de acolhimento;

Trial Portugal – parceria para integração através do projecto “ Bike Atitude” os jovens da Casa de Acolhimento e do Galoartis;

Dentista Manuela Faria, Ortocelos, Clínica Fervença, Clínica Dr. Sónia Magalhães, Clínica Dra. Clara, Clínica Dr. Paulo Miller – Prestação Gratuita de saúde oral às crianças e Jovens do CAT;

Clínica Dr. Sérgio Barreto- Prestação Gratuita de saúde oral às crianças e Jovens do CAT, desconto de 10% aos colaboradores sócios e desconto de 5% nas reabilitações orais e cirurgias orais e ortodontia.

Carlos cabeleireiro, cristina Cabeleireiros, Luísa Cabeleireiros, Paula Cabeleireiros, Manuela Cabeleireiros e Florbela cabeleireira- Corte cabelo/brushing/manicure e depilação;

CAFAP- Integração gratuita de familiares com necessidade de formação e aconselhamento parental e integração gratuita no serviço de acompanhamento psicológico;

Oculista Santos- Avaliação gratuita no âmbito da optometria e desconto de 20% na aquisição de lentes e armação.

2- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS POR RESPOSTA SOCIAL

A estratégia é a forma de emprego dos diferentes recursos que a Instituição dispõe, de modo a atingir os objetivos definidos pela mesma. A estratégia envolve decisões sobre as metas/objetivos a curto, médio e longo prazo, a distribuição dos recursos para atingir as metas e as tarefas críticas a desempenhar para atingir os objetivos.

Sendo assim a **Estratégia Organizacional** assentou nos seguintes princípios:

- Promover o desenvolvimento do serviço na comunidade oferecendo serviços diferenciados, diversificados e inovadores;
- Resposta integrada e qualificada nos vários domínios, económico, social educacional e cultural;
- Apostar continuamente na qualificação e desenvolvimento dos colaboradores;
- Promover a participação ativa dos colaboradores;
- Incentivar relações com fornecedores e parceiros benéficas;
- Promover boas práticas ambientais ao nível da compra de bens e serviços.

A Estratégia do Centro Social Cultural recreativo Abel Varzim encontra-se espelhada nos quadros seguintes, onde se encontra os objetivos estratégicos e as metas atingidas.

CRECHE/JARDIM DE INFÂNCIA/CATL	
Objetivos Estratégicos	Metas atingidas
Melhorar a qualidade no serviço prestado nas respostas sociais com intuito de preencher todas as vagas	<p>Foi feito o RVCC Profissional-Reconhecimento, validação e certificação de competências, no qual teve em vista a melhoria dos níveis de certificação profissional de 2 colaboradores que não possuíam qualificação na sua área profissional.</p> <p>A candidatura para o cheque formação no qual contemplava 15 colaboradores, não foi aprovado.</p> <p>Dando resposta a um requisito normativo, foram realizados inquéritos de avaliação de satisfação de utentes. Neste ponto</p>

	<p>foram identificados aspetos positivos e negativos de cada uma das áreas chave e a obtenção de informação que permitiu identificar áreas prioritárias para a intervenção, no sentido de contribuir para a melhoria da satisfação de utentes.</p> <p>Foram feitas várias atividades para a angariação de fundos tais como: feirinhas, sorteio do cabaz de Natal.</p> <p>Foram realizadas várias iniciativas com o objetivo de envolver a comunidade e familiares dos utentes, tais como: dia do pai, dia da mãe, dia mundial da criança, São Martinho, Festa de Final de Ano e Festa de Natal.</p>
--	---

CENTRO DE DIA	
Objetivos Estratégicos	Metas atingidas
Dar respostas qualificadas às necessidades dos utentes	<p>Foi feito o RVCC Profissional-Reconhecimento, validação e certificação de competências, no qual teve em vista a melhoria dos níveis de certificação profissional de 1 colaborador que não possuía qualificação na sua área profissional.</p> <p>Participação da coordenadora no projeto “Aumentar as competências dos cuidadores informais” que decorreu entre Maio de 2015 e Agosto de 2016.</p>
Melhorar o serviço da resposta social	<p>Relativamente às necessidades dos clientes do centro de dia foram realizados várias reuniões com os familiares dos utentes com vista a melhorar a dinamização e efetivação da participação das famílias na vida diária do utente, sempre com vista a melhoria contínua dos serviços prestados.</p> <p>Foi criado e aplicado o Plano Individual do Idoso que é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificadas em conjunto com o cliente.</p> <p>Foram realizadas um conjunto de ações, tais como a criação de novos documentos, registos e realização de várias auditorias internas, tendo em vista sempre a melhoria contínua e a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade.</p>

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	
Objetivos Estratégicos	Metas atingidas

Melhorar a qualidade de Vida dos utentes	<p>Foi feito o alargamento do horário de funcionamento de SAD para 21 horas, o que permitiu prestar outros serviços ao utente.</p> <p>Foi criado e aplicado o Plano Individual do Idoso para os utentes de SAD que é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificadas em conjunto com o cliente</p>
Dar respostas qualificadas às necessidades dos utentes	<p>Foi feito o RVCC Profissional-Reconhecimento, validação e certificação de competências, no qual teve em vista a melhoria dos níveis de certificação profissional de 6 colaboradores que não possuíam qualificação na sua área profissional.</p> <p>Participação da coordenadora no projeto “Aumentar as competências dos cuidadores informais” que decorreu entre Maio de 2015 e Agosto de 2016.</p>

Casa de Acolhimento Paula Azevedo	
Objetivos Estratégicos	Metas atingidas
Promover um serviço contínuo e multidisciplinar	<p>Ao longo do ano, dando resposta às sugestões de melhoria plasmados no Relatório de Acompanhamento e Avaliação do ISS, foram implementadas ações de melhoria nos procedimentos de acolhimento, avaliação diagnóstica, no plano socio educativo individual, bem como no trabalho com as famílias.</p> <p>No que concerne ao desenvolvimento de uma resposta de autonomização de jovens acolhidos, foram desenvolvidas ações de estabelecimento de parcerias, bem como de desenvolvimento de documentos e fundamentação teórica, mas ainda não foi possível a aquisição/doação do espaço.</p> <p>Fomos adequando gradualmente o espaço e as dinâmicas da Casa às necessidades das crianças e jovens no trabalho de autonomia de vida.</p>
Implementar o sistema de gestão de qualidade	Ainda não foi possível certificar a resposta social pelos referenciais do ISS – nível C
	<p>A candidatura para o cheque formação no qual contemplava 8 colaboradores, não foi aprovado.</p> <p>Todos os cuidadores receberam formação específica com o Dr. André Tavares Rodrigues da Universidade de Oviedo, no âmbito da Autonomia e Programa Umbrella.</p>

<p>Melhorar a qualificação profissional dos colaboradores</p>	<p>Todos os cuidadores receberam formação específica com a Dra. Sónia Rodrigues, da FPCE UP, relacionada com “ O Papel dos cuidadores na melhoria da qualidade de vida do acolhimento residencial de crianças e jovens”.</p> <p>Participação de três cuidadores na conferência “Presente y futuro del acogimiento residencial en la proteccion infantil” dirigida pelo Prof. Jorge Del Valle, em maio na FPCE-UP.</p> <p>Três colaboradores participaram no Workshop promovido pela Casa dos Sonhos - I Encontro de Equipas Educativas de Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens do Distrito de Braga intitulado “Workshop (Re)Elaborar Afetos”, com o Dr. António Santinha.</p> <p>Um elemento da equipa técnica realizou a ação de formação “Coaching parental: a autoconfiança e os valores no trabalho com famílias”.</p> <p>Dois colaboradores participaram no Seminário Internacional – O Acolhimento Familiar na Europa: Resultados e Evidências.</p> <p>Quatro cuidadores participaram no II Congresso Intermunicipal sobre proteção de Crianças e Jovens.</p> <p>Dois elementos da equipa técnica participaram na formação “Caminhar em Família - Programa de Competências Parentais durante o Acolhimento e Reunificação Familiar”.</p> <p>Cinco cuidadores tiveram formação com a Dr.ª Sónia Rodrigues e o investigador Dr. Murray Davies, co-autor do ViewPoint.</p> <p>Um elemento da equipa técnica frequentou o Curso de Formação Profissional “Intervenção com a família, a partir da casa de acolhimento”, que decorreu em Lisboa no ISS,IP.</p> <p>Um elemento da equipa técnica frequentou a ação de formação “Mindfulness, Estratégias de Redução e Intervenção no Stress e Ansiedade”, pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga.</p> <p>Três cuidadores participaram no Seminário "10 anos a (des)construir o acolhimento institucional - desafios e práticas”, promovido pela Casa do Regaço.</p> <p>Foi distribuída a Newsletter - “Qualidade do Acolhimento residencial de Crianças e Jovens”.</p>
---	--

Promover a comunicação organizacional	<p>Foram desenvolvidas ações que promoveram e reforçaram a imagem da Casa de Acolhimento na comunidade local.</p> <p>Foram reforçados e estabelecidos protocolos de cooperação de intervenção com novas entidades da comunidade (trial Portugal, estaticista, Reiki, BTM).</p> <p>Foi solicitado desenvolvimento de logotipo para a Casa de Acolhimento Paula Azevedo</p>
---------------------------------------	--

Atividades desenvolvidas em 2016

Ao longo do ano de 2016 tal como previsto foram realizadas um conjunto de atividades que merecem maior destaque:

Janeiro

- Cantares dos Reis pela Freguesia em colaboração do Grupo desportivo de Cristelo.

Fevereiro

- Desfile de Carnaval em Cristelo;

Março

- Comemoração do Dia do Pai;
- Oficinal da Cidadania;

Maiο

- Comemoração do Dia da Mãe;

Junho

- Comemoração do Dia Mundial da Criança;
- Passeio Anual - Visita ao Santuário de Fátima e Quinta dos Lóridos em Bombarral.

Julho

- Início da época balnear;
- Feirinha de Verão:
 - Atuação do Tino de Rans
 - Cristiana
 - Tiago Maroto
 - Grupo de Cantares Abel Varzim;
- Gala de Final de Ano;

Agosto

- Participação no Dia da Freguesia;

- Comemoração do 20º Aniversário do Centro S.C.R Abel Varzim.

Novembro

- Festejou-se o S. Martinho, com o habitual Magusto;
- Realizou-se a Noite de fados coma presença da Maria do Sameiro

Dezembro

- Realizou-se a Festa de Natal;
- Jantar de Natal da instituição.

Conclusão

A Direção do Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim face aos objetivos definidos no Plano de Ação, e às condições financeiras da Instituição, considera que de uma forma global foram alcançados os objetivos previstos.

Cristelo, 23 de Fevereiro de 2017

A Direção

ARELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2016

Senhores Associados;

Como habitual e dando cumprimento ao estabelecido nos Estatutos desta Instituição, vimos submeter à apreciação das senhoras e senhores associados do “Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim”, o relatório de gestão e contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

1. Apreciação global da gestão

Desde o momento em que iniciou a atividade (novembro de 1997), esta Instituição tem-se movido num processo de ajustamento continuo às exigências colocadas pelos utentes, pelos parceiros e colaboradores para melhor funcionamento das respetivas valências.

Esta preocupação, ano apos ano, prende-se com a necessidade de dotar a instituição de condições de sustentabilidade para melhor serviço prestar e prolongar ao máximo a sua existência ao serviço da comunidade.

2. Evolução dos Custos

No exercício em análise (2016), devemos destacar um aumento em relação ao exercício anterior nos FSE de 8.585,83 € justificados essencialmente pelo agravamento do custo dos combustíveis e dos gastos na conservação e reparação de viaturas. Também nos Gastos com o pessoal se verificou um agravamento de 30.049,84 € relacionados com o projeto Galoartis do programa Escolhas 6ª geração, e de pagamento de indemnizações decorrentes do despedimento de colaboradores por ajustamento da atividade das valências e respetivos protocolos.

3. Proveitos do exercício

Nos proveitos obtidos no exercício, para além dos valores correspondentes aos protocolos tradicionais podemos destacar o subsídio recebido do Fundo de Socorro Social no valor de 120.000,00 € para efeito do reequilíbrio financeiro da Instituição, e neste âmbito foram feitos ajustamentos no pessoal em numero e nas remunerações, e adquiriu-se duas viaturas para a valência de apoio domiciliário, para além de se ter iniciado uma intervenção na manutenção e conservação dos edifícios. É ainda de salientar a verba recebida do programa escolhas e o subsídio atribuído pelo Município de Barcelos para comparticipação do protocolo das cantinas escolares e apoio às atividades desenvolvidas, pela instituição.

4. Investimentos no exercício

Os investimentos feitos no ano de 2016 foram essencialmente relacionados com a manutenção dos edifícios da Instituição e a aquisição de duas viaturas, no valor total de 59.962,11 €.

5. Evolução previsível da Instituição

- a) Atividades - Prevê-se dar continuidade ao processo de certificação de qualidade. É ainda intenção da instituição promover a planificação de diversas actividades em colaboração com as demais instituições da freguesia e ou concelhias e de outras localidades em ações futuras.
- b) Investimentos – Prevê-se um esforço na conservação e manutenção do edificio sede para o efeito ira apresentar-se outra candidatura ao programa FSS.
- c) Na área da formação profissional, a instituição irá candidatar-se a novas ações de formação e iniciará o processo de certificação de entidade formadora.

6. Encerramento

A Direção agradece a colaboração prestada durante o exercício em apreciação e nos consequentes resultados obtidos, às mais diversas entidades nomeadamente: Centro Regional da Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Fórum Abel Varzim, Câmara Municipal de Barcelos, Juntas de Freguesia de Cristelo, Barqueiros, agrupamento de Faria, Milhazes e Vilar de Figos, Paradela, Pedra Furada, Viatodos e restantes parceiros da CSIF, à População em geral, aos Colaboradores, às Instituições Financeiras, aos Fornecedores e Utes, aos Sócios e aos demais colaboradores não mencionados. A todos a Direção repete um muito obrigado.

Cristelo, 23 de fevereiro de 2017

A Direcção

C.S.C.R ABEL VARZIM**Análise Económica (comparativa)****Demonstração dos Resultados por Naturezas**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2016	2015
Vendas e serviços prestados	234.411,76	245.510,78
Subsídios, doações e legados à exploração	732.811,54	706.652,66
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-91.767,73	-95.861,09
Fornecimentos e serviços externos	-154.365,56	-145.779,73
Gastos com o pessoal	-772.376,61	-742.326,77
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-4.570,70	-4.600,39
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	143.161,00	88.082,05
Outros gastos e perdas	-18.064,78	-37.322,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	69.238,92	14.355,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-66.871,93	-62.549,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.366,99	-48.194,71
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-1.034,20	-1.033,34
Resultados antes de impostos	1.332,79	-49.228,05
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	1.332,79	-49.228,05

C.S.C.R ABEL VARZIM

Balço em 31 de Dezembro de 2016

RUBRICAS	DATAS	
	31 Dez 2016	31 Dez 2015
ATIVO		
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1.120.735,00	1.130.094,82
Bens do património histórico e cultural	2.275,50	2.275,50
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	1.150,98	195,60
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	625,00	114,00
	1.124.786,48	1.132.679,92
Ativo corrente		
Inventários	6.966,20	7.873,43
Clientes	17.361,13	18.205,58
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	2.980,89	2.739,50
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	625,00	114,00
Outras contas a receber	11.892,53	22.459,10
Diferimentos	0,00	202,97
Outros ativos financeiros	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	41.243,55	8.488,59
	81.069,30	60.083,17
Total do Ativo	1.205.855,78	1.192.763,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	2.329,38	2.329,38
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	281.930,51	294.774,35
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	743.459,70	762.599,71
Resultado líquido do período	1.332,79	-49.228,05
Total do fundo de capital	1.029.052,38	1.010.475,39
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	2.551,18	0,00
	2.551,18	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	29.494,41	34.320,41
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	20.935,95	21.582,79
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	625,00	114,00
Financiamentos obtidos	20.979,98	19.303,47
Diferimentos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	102.216,88	106.967,03
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
	174.252,22	182.287,70
Total do Passivo	176.803,40	182.287,70
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	1.205.855,78	1.192.763,09

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2016

Nos termos previstos do artigo 47º, alínea c) dos actuais estatutos, cumpre-nos dar o nosso parecer sobre o Relatório de Contas da Direcção, relativas ao exercício de 2016.

Este conselho, tendo analisado as contas e a documentação de suporte, reconhece que a Direcção foi criteriosa na gerência do Centro, apresentando-se um resultado positivo conforme patente nos documentos apresentados.

Aproveitando a oportunidade para evidenciar e agradecer o trabalho desenvolvido pela Direcção, Órgãos Sociais, colaboradores e mais entidades.

Assim, propomos que aprovem o Relatório e as Contas apresentado.

Cristelo, 09 de Março de 2017

O Conselho Fiscal



